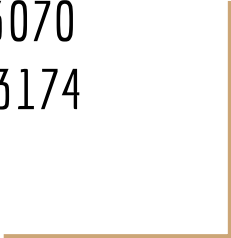




Controle Bibliográfico e Bibliografias

Caio Almeida nº10303070

Erick Uesugui nº10303174



Controle Bibliográfico: definição

“1. Desenvolvimento e manutenção de um sistema adequado de registros de todas as formas de material, publicadas e não publicadas, impressas, audiovisuais ou quaisquer outras que contribuem para o conhecimento humano e para a informação.

2. O controle bibliográfico significa o acesso efetivo à literatura através das bibliografias. Assim, a menção do controle bibliográfico da medicina significa o acesso efetivo às fontes da informação médica, mediante o uso das bibliografias.”

(CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 106).

Controle Bibliográfico: definição

3. “As expressões organização bibliográfica e controle bibliográfico têm sido usadas, frequentemente, com o mesmo sentido, embora haja entre elas uma pequena diferença. A primeira é mais ampla, enquanto que a segunda (controle bibliográfico) se revela como uma série de operações que levam à criação de listas eficientes das diversas fontes de informação. A organização bibliográfica significa algo mais, pois, além de incluir todas as atividades implícitas no controle bibliográfico, abrange também o estudo dos meios de acesso à informação registrada”

(DAVI, p. 8 *apud* CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 106).

Controle Bibliográfico: definição

Âmbito do controle bibliográfico:

- Nível geral - controle dos registros que interessam à nação, de responsabilidade governamental.
- Nível particular - controle dos registros que interessam a um determinado grupo de indivíduos/ instituições com interesses específicos comuns, como as bibliografias especializadas.
- Nível interno - controle dos registros que interessam aos usuários em particular ou de determinadas instituições. Papel desempenhado pelas bibliotecas ou agências de informação.

(NORONHA; FERREIRA, 1999)

Controle Bibliográfico: história

1895 - "*Repertoire Bibliographique Universel*" (RBU) criado por Paul Otlet e Henri La Fontaine.

Buscava "[...] reunir toda a produção bibliográfica mundial, na forma de catálogo em fichas, que indicaria também a localização das obras. Esse catálogo [...] chegou a acumular cerca de 20 milhões de fichas até o final da década de 1930." (CAMPELLO, 2003, p. 10-11)

1977 - UNESCO, juntamente com a IFLA propõe diretrizes para o "Controle Bibliográfico Universal" (CBU)

Com o propósito de "[...] reunir e tornar disponíveis os registros da produção bibliográfica de todos os países, concretizando assim o ideal do acesso de todos os cidadãos ao conjunto de conhecimento universal" (CAMPELLO, 2003, p. 12)

Controle Bibliográfico: definição

Três instrumentos principais para o controle bibliográfico:

- Depósito Legal
- Bibliografia Nacional
- Formatos de intercâmbio de Dados

(GRINGS; PACHECO, 2010)

Controle Bibliográfico: definição

Mecanismos de Controle Bibliográfico:

(a) Biblioteca Nacional – no papel de Agência Bibliográfica Nacional, responsabiliza-se pelo controle do depósito legal e da produção da bibliografia nacional.

(b) Bibliografia Nacional/Bibliografia comercial – divulga publicações editadas dentro das fronteiras de cada país (Unesco)

Brasil: "Bibliografia Brasileira", 1983- (Substitui "Boletim Bibliográfico da Biblioteca Nacional", 1918-1982)

"Catálogo Brasileiro de Publicações" – Ed.Nobel, 1980- [Bibliografia comercial]

(c) Depósito Legal – exigência, definida por lei, de se efetuar a entrega a um órgão público (Biblioteca Nacional) de um ou mais exemplares de toda publicação editada no país.

(d) Catalogação na Fonte – catalogação na publicação, antecipada à sua divulgação. Brasil: Câmara Brasileira do Livro/SP

(e) Descrição Bibliográfica – ISBD-International Standard Bibliographic Description

(f) Identificação Numérica dos Documentos – sistema padronizado de números para identificação dos documentos:

(ISBN; ISMN; ISSN)

(NORONHA; FERREIRA, 1999)

Controle Bibliográfico: história

No Brasil:

Biblioteca Nacional faz o papel de Agência de Bibliografia Nacional.

e dentre outras entidades estão:

IBBD (1954-1980) e IBICT (1981-)

CBL (Câmara Brasileira do Livro) e SNEL (Sindicato Nacional dos Editores de Livros)

Bibliografias: definição

- No sentido largo da palavra, a bibliografia tem tido, sempre, por finalidade, a transcrição dos títulos, segundo a significação etimológica do termo: biblion = livros e graphein = descrever (do grego). (FIGUEIREDO; CUNHA, 1967, p. 15)
- Ramo da bibliologia - ou ciência do livro - que consiste na pesquisa de textos impressos ou multigrafados para indicá-los, descrevê-los e classificá-los com a finalidade de estabelecer instrumentos (de busca) e organizar serviços apropriados à facilitar o trabalho intelectual. (CUNHA; CAVALCANTI, 2008, p. 46)
- Inventário tecnicamente anotado e sistematicamente classificado de material documentário sobre um ou vários assuntos, de um ou de vários locais, numa ou em várias línguas, apresentado num ou em diversos tipos de registros/formatos. Produtos impressos de bases de dados bibliográficos. (SILBERGER *et al.*)
- Em 1855 foi registrada a primeira definição oficial de bibliografia no Grande Encyclopédie de M. Berthelot como “ciência do livro sob o ponto de vista de sua descrição e de sua classificação.” (FIGUEIREDO; CUNHA, 1967, p. 16)

Objetivo

- Os repertórios bibliográficos ou bibliografias são obras de pesquisa ou de consulta, e não de leitura ou estudo, que, indicando o que já foi realizado, ou está em realização nos domínios do saber, visam facilitar o trabalho científico, técnico ou cultural. (FIGUEIREDO; CUNHA, 1967, p. 18)

Bibliografias

A progressiva valorização da herança cultural e científica, isto é, o enriquecimento do património das ideias registadas nos documentos e armazenadas nas bibliotecas e arquivos, permite que cada geração disponha de maior número de dados que as precedentes e que cada pessoa tenha acesso a aspectos específicos do pensamento humano com maior exactidão e precisão.

A Bibliografia permite o acesso aos documentos mediante a consulta de repertórios onde se encontram assinalados, segundo uma ordem e normas determinadas, as obras impressas em todas as línguas, constituindo assim o inventário do património cultural impresso acumulado pelas nações, após a descoberta da tipografia no século xv.

(SOUSA; VELOSO, 1987, p.3)

História

- “A história da bibliografia começa com a invenção da imprensa” (PLACER, 1955, p. 11)
- De acordo com Figueiredo, a história da bibliografia pode ser dividida nas seguintes fases:
- Época pré-histórica:
 - textos não impressos.
- Época erudita (séculos XV e XVI):
 - descoberta e expansão da tipografia;
 - aumento das produções;
 - a bibliografia se estabelece de maneira definitiva;
 - 1494: “*Liber de scriptoribus ecclesiasticis*” - Johann Trithemius, o “pai da bibliografia”
 - 1545: “*Bibliotheca Universalis*” - Conrad Gesner
- Época histórica (século XVII):
 - nascimento do pensamento científico moderno;
 - surgimento das primeiras sociedades literárias, científicas e artísticas e dos periódicos literários e científicos;
 - 1633: “*Bibliographia Politica*” - Gabriel Naudé

- Época histórica e científica (século XVIII, até 1789):
 - o dicionário e a enciclopédia alcançam grande importância.
- Época literária e bibliofílica (de 1790 a 1810):
 - a Revolução Francesa converte em propriedade do Estado enorme acervo de livros e manuscritos;
 - criação de novas bibliotecas.
- Época artesanal (de 1810 a 1914):
 - conquista de novos países;
 - criação de grandes escolas;
 - multiplicação da imprensa periódica;
 - aparecimento das bibliotecas abertas ao público;
 - a bibliografia adquire enorme importância no processo de difusão.
- Época técnica (de 1914 em diante):
 - Primeira Guerra Mundial;
 - Criação de centros de documentação;
 - Predominância das bibliografias nacionais correntes.

Planejamento bibliográfico

Diagnóstico: necessidades institucionais/usuários, demandas reprimidas; população alvo

Pesquisa: determinação do assunto, do período, seleção dos documentos

Montagem: transcrição (referências bibliográficas), descrição (resumo), arranjo das referências (alfabético, cronológico, geográfico ou sistemático)

Prognóstico: formas de divulgação; atendimento à demanda

(NORONHA; FERREIRA, 1999)

Normalização bibliográfica

- a normalização bibliográfica é o conjunto metódico e preciso de condições a serem satisfeitas para uniformização da referência bibliográfica e sua apresentação.
- a normalização da documentação desenvolveu-se depois da Segunda Guerra, paralelamente ao progresso da ciência e da tecnologia.
- “[...] sem padronização, não se obtém a eficiência e a perfeição desejáveis nos registros bibliográficos.” Figueiredo (1967, p.107).
- No Brasil, a entidade responsável pela normalização bibliográfica é a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Bibliografias: Classificações

A classificação apresentada por Louise Noelle Malclés representa a tradição europeia, tal como é geralmente aceite:

1. *Repertórios gerais.*
2. *Repertórios especializados.*

Cada género compreende tipos diferenciados pela língua dos textos:

1. Repertórios internacionais.
2. Repertórios nacionais.

Relativamente à natureza dos repertórios a Autora propõe a seguinte distinção:

1. *Primários* — em que a descrição bibliográfica é efectuada a partir do próprio texto.
2. *Secundários* — em que as descrições bibliográficas são efectuadas a partir das bibliografias primárias.
3. *Sinaléticos* — referindo apenas os elementos da notícia bibliográfica.

4. *Analíticos* ou *anotados* — inclui, além da notícia bibliográfica, um resumo analítico.

5. *Críticos* — em que o resumo analítico inclui apreciações valorativas.

6. *Descritivos* — a notícia bibliográfica é completada por descrições dos exemplares (papel, tipografia, ilustrações, encadernação).

7. *Exaustivos* — inclui todos os textos publicados em determinado campo.

8. *Selectivos* — a escolha dos textos obedece a critérios de nível, valor, qualidade, antiguidade.

9. *Retrospectivos* — inclui os textos publicados até determinada data.

10. *Periódicos* ou *correntes* — os textos assinalados reportam-se à semana, mês, trimestre ou ano em curso.

(SOUSA; VELOSO, 1987, p.12)

Bibliografias: definições

1. Estudo do livro como entidade física ou objecto material:

<i>Objectivo</i> identificação e descrição segura e precisa.	Bibliografia analítica ou crítica	<i>Textual</i> estudo, comparação dos textos e sua transmissão através de edições e impressões.
		<i>Histórica</i> condições históricas, sociais, culturais, do meio.
		<i>Descritiva</i> identificação do «exemplar ideal» e de todas as suas variantes.

2. Estudo do livro como uma entidade intelectual:

<i>Objectivo</i> reunir numa ordem lógica e útil a informação contida em cada livro.	Bibliografia enumerativa e sistemática	Compilação de listas de livros.
---	--	---------------------------------

(STOKES *apud* SOUSA; VELOSO, 1987, p.10.)

Critérios de avaliação

Propósito/Objetivo

Alcance: âmbito temático, temporal, geográfico

Repertório: tipo de material incluído

Arranjo das citações: alfabético, sistemático, cronológico, geográfico

Informação dada: referência bibliográfica, resumo, descritores, endereço autores

Acesso: sumário, índices (autores, assuntos)

(NORONHA; FERREIRA, 1999)

Obras Seleccionadas

Bibliografia Brasileira do Período Colonial

Conteúdo: Especializado

Natureza: Primário, Analítico, Descritivo, Exaustivo, Retrospectivo

Público Alvo: Pesquisadores e bibliófilos

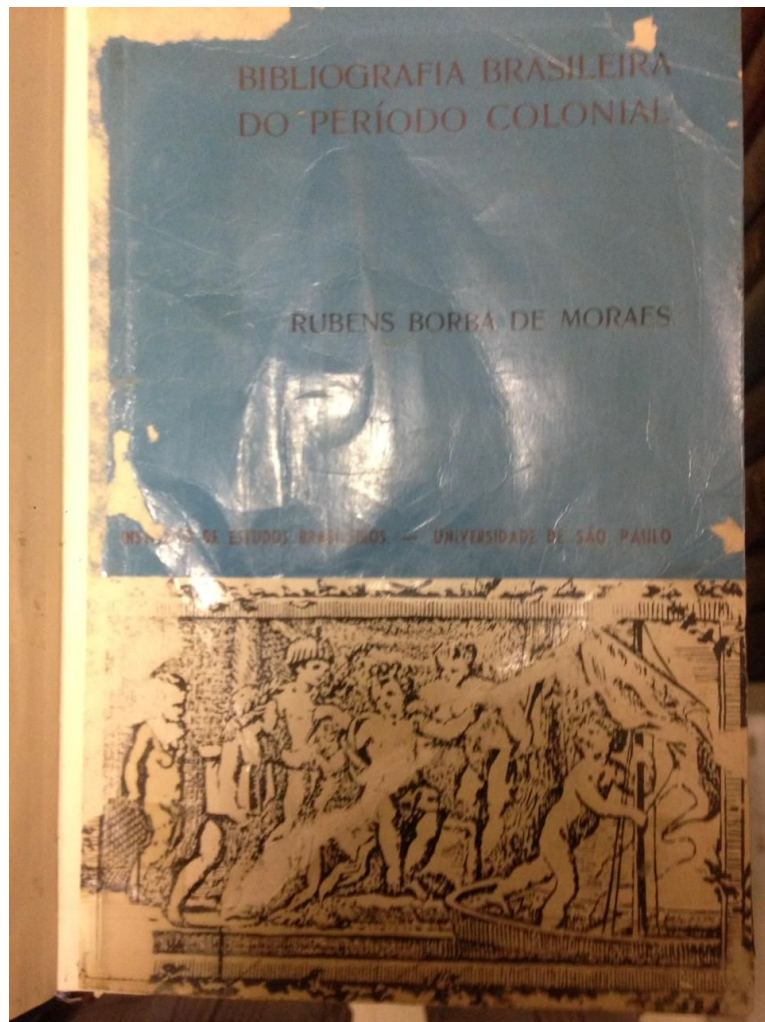
Alcance: Livros publicados no Brasil até 1808 (somente primeiras edições)

Arranjo: Alfabético

Acesso: Índice de Autores

Moraes, Rubens Borba de

Bibliografia brasileira do período colonial : catálogo comentado das obras dos autores nascidos no Brasil e publicadas antes de 1808 / Rubens Borba de Moraes -- São Paulo : IEB/USP, 1969.



AO LEITOR INEXPERIENTE

Tenho observado que muitos leitores não lêem prefácios, principalmente de bibliografias. Ora, o prefácio é parte integrante da obra, não um apêndice dispensável. Sua leitura é necessária para saber-se o como e porque da publicação da obra, os limites traçados para seu estudo, o que se pode esperar encontrar nas páginas de texto e o que foi propositadamente eliminado.

Muito leitor inexperiente procura numa bibliografia exatamente o que o autor declarou no prefácio, às vezes no subtítulo, que dessa parte do assunto não trataria. Essas pessoas que procuram numa bibliografia o que ela não pode conter, acabam por jogar de lado a obra e decretam que não vale nada.

Para evitar que os leitores desta bibliografia, com aversão a prefácios, procurem em vão o que este livro não contém, mas deveria conter, segundo eles, enumero, em seguida, o que registra e o que propositadamente não registra.

ESTA BIBLIOGRAFIA CONTÉM:

- Tôdas as obras que conheço de autores nascidos no Brasil e publicadas até 1808.
- Os livros publicados posteriormente a 1808 sòmente quando o autor imprimiu parte de suas obras anteriormente a essa data.
- Livros de autores estrangeiros quando publicam pela primeira vez obras de brasileiros.
- Algumas relações anônimas *sôbre festejos e acontecimentos* ocorridos no Brasil no período colonial.
- Antologias antigas, com os respectivos índices das composições, escritas por brasileiros, quando ali publicadas pela primeira vez.
- Alguns manuscritos inéditos de autores clássicos.

ESTA BIBLIOGRAFIA NÃO CONTÉM:

- Edições modernas.
- Fontes ou indicações bibliográficas para estudo dos autores.
- Dados biográficos completos.
- Relações históricas anônimas ou narrativas de guerras, batalhas, etc.
- Avaliação ou preço de exemplares.

Música Japonesa: uma bibliografia anotada

Conteúdo: Especializado

Natureza: Secundária, Analítica, Exaustiva, Corrente

Público Alvo: Pesquisadores

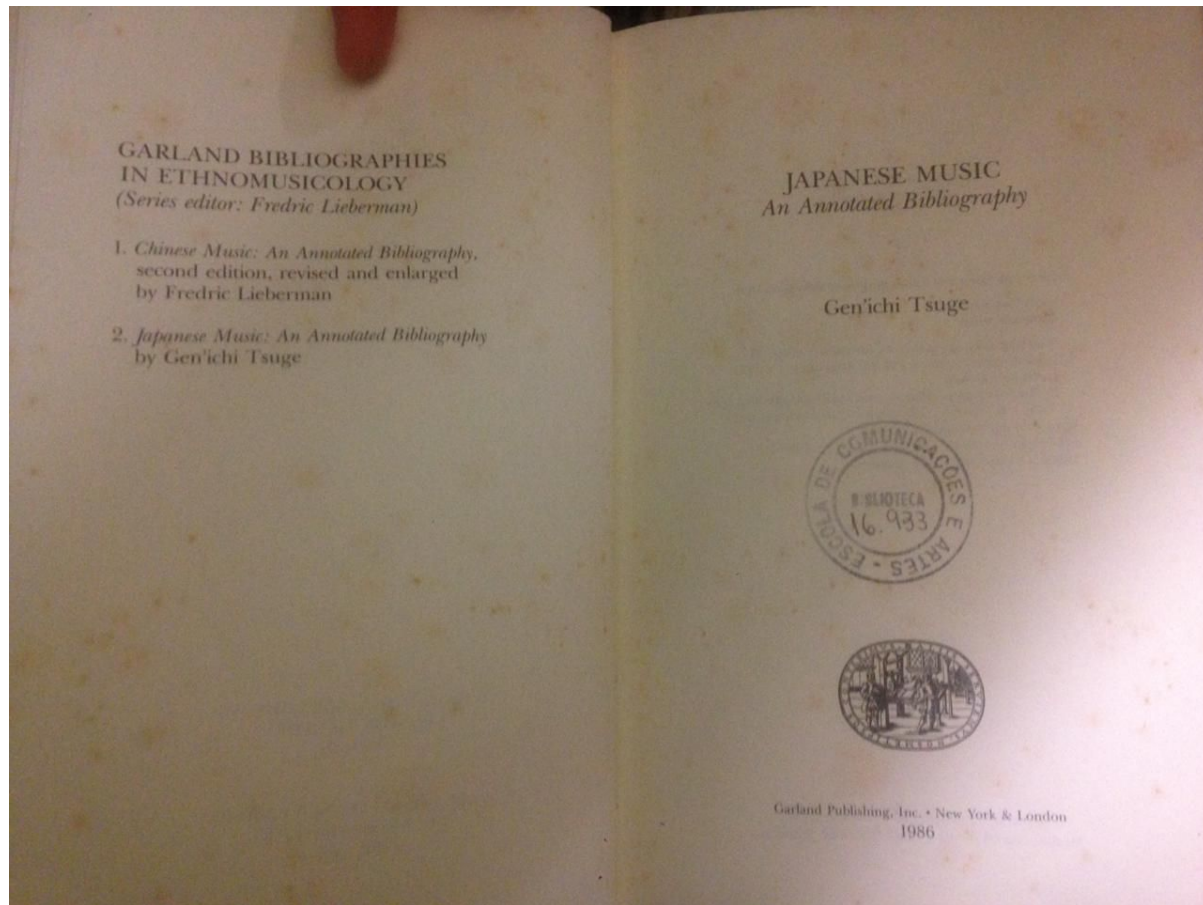
Alcance: Publicações sobre música tradicional Japonesa no ano de 1983 (incluindo alguns materiais de outros meios artísticos) em línguas ocidentais

Arranjo: Por tipo de obra e Alfabético

Acesso: Sumário e Índices temático, de nomes próprios e de formatos

Tsuge, Gen'ichi

Japanese music : an annotated bibliography /
Gen'ichi Tsuge -- New York : Garland, 1986.
161 p.



Bibliografia da dramaturgia Brasileira: Teatro Infantil e Juvenil

Conteúdo: Especializado

Natureza: Secundária, Sinalética, Exaustiva, Corrente

Público Alvo: Pesquisadores, estudiosos, artistas, produtores e demais interessados.

Alcance: Texto de peças brasileiras escritas para crianças e jovens

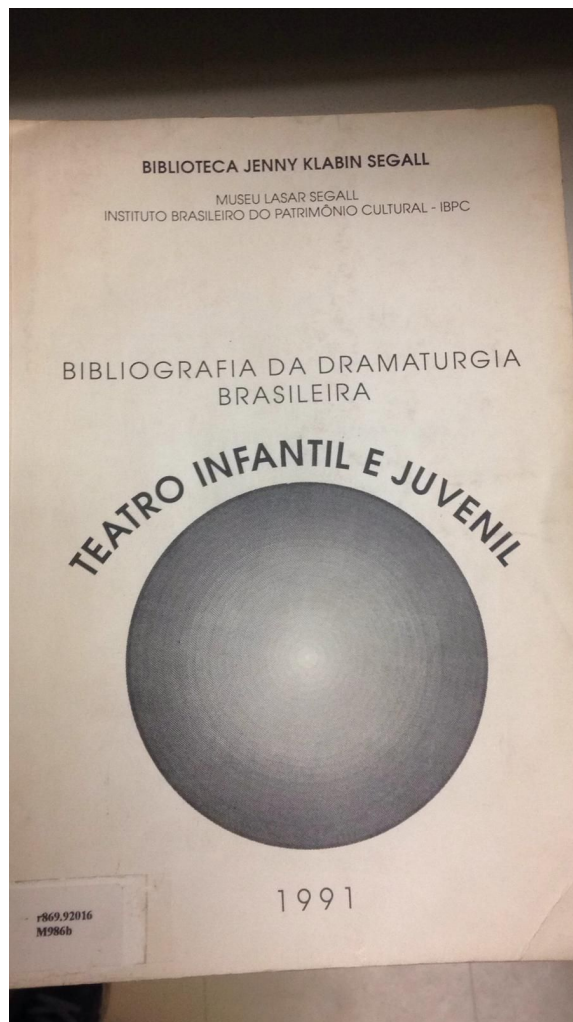
Arranjo: Alfabético

Acesso: Sumário e índices de título das peças e de número de personagens

Biblioteca Jenny K. Segall

Bibliografia da dramaturgia brasileira / Biblioteca Jenny Klabin Segall, Museu Lasar Segall [e] Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural, IBPC ; [coordenação, Amélia Maria Moreira ; organização, Irati Antonio], Teatro infantil e juvenil -- [São Paulo] : Associação Cultural de Amigos do Museu Lasar Segall : Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, 1991.

vii, 110 p.. : 29 cm



Uma Bibliografia Seletiva de Shakespeare: edições, estudos textuais, comentário

Conteúdo: Especializado

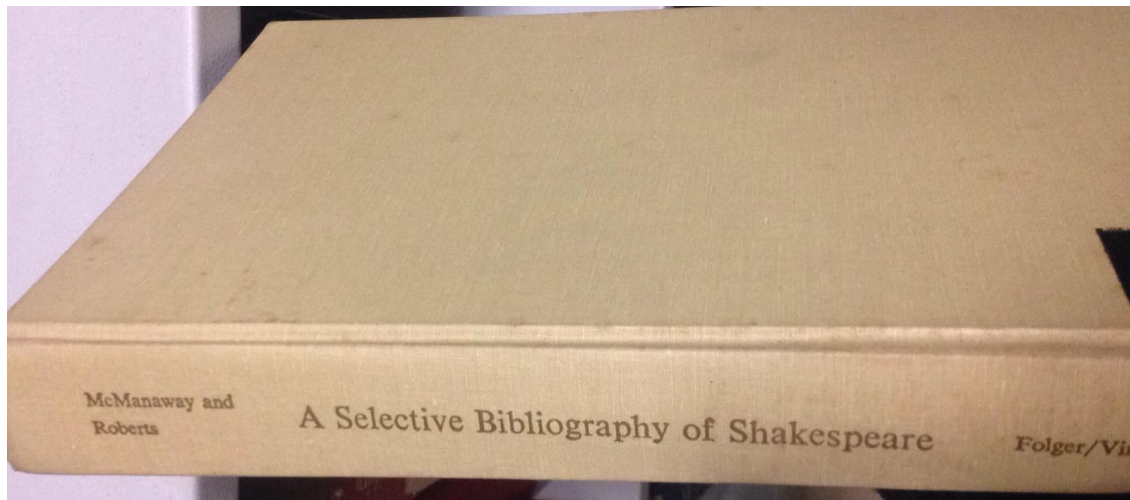
Natureza: Secundária, Sinalética,
Seletiva, Corrente.

Público Alvo: Professores e Estudantes

Alcance: Obras de interpretação e
crítico das peças de Shakespeare

Arranjo: Sistemática

Acesso: Sumário e Índice de Autores,
Editores e Tradutores



McManaway, James Gilmer 1899-

A selective bibliography of Shakespeare : editions, textual studies, commentary / [by] James G. McManaway and Jeanne Addison Roberts -- Charlottesville : Published for the Folger Shakespeare Library [by] University Press of Virginia, [1975].

xviii, 309 p.. : 24 cm

Bibliografia Cinema 7: Cinema Brasileiro 5

Conteúdo: Especializado

Natureza: Secundária, Sinalética, Exaustiva,
Corrente

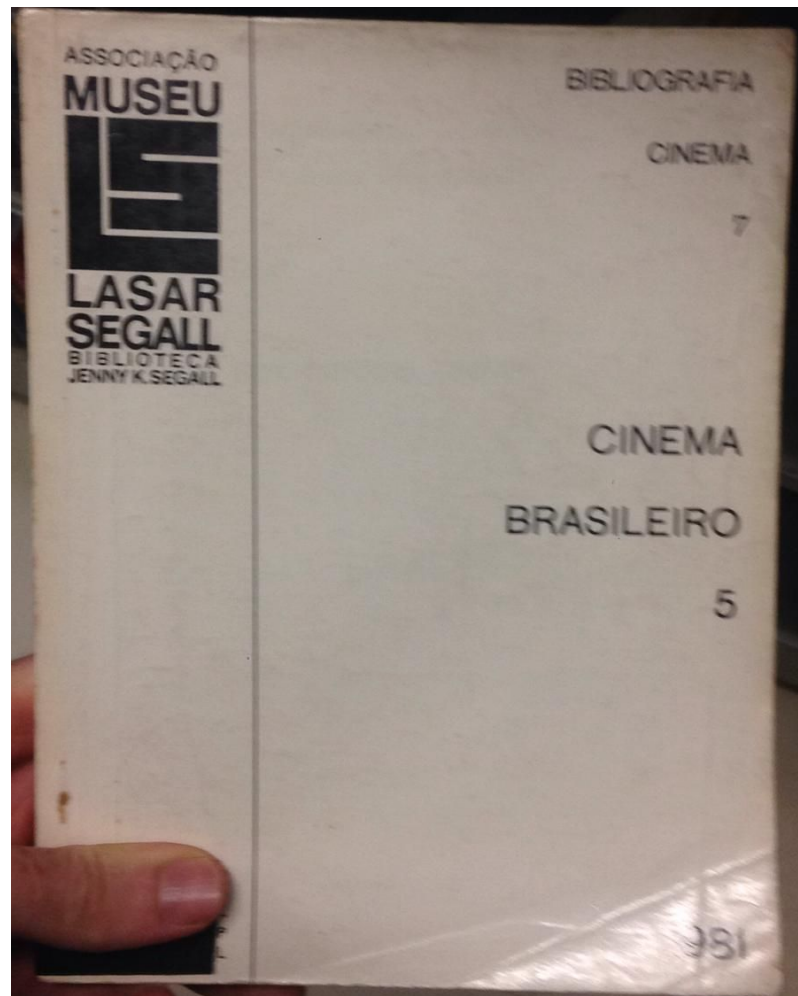
Público Alvo: Pesquisadores

Alcance: Documentos sobre o cinema brasileiro a
partir de 1974

Arranjo: Alfabético

Acesso: Índice de diretores e filmes e de assunto

Museu Lasar Segall (São Paulo) Biblioteca Jenny Klabin Segall
Bibliografia cinema 7 : cinema brasileiro 5 / Museu Lasar Segal.
Biblioteca Jenny K Segall -- São Paulo : Bibl Jenny K Segall Museu
Lasar Segall, 1981.
284 p.



Bibliografia dos Docentes - ECA/USP: 3 Ciência da Informação

Conteúdo: Especializado

Natureza: Primária, Sinalética, Exaustiva e Retrospectiva

Público Alvo: Pesquisadores

Alcance: Bibliografias dos docentes da ECA em 1992 na área de Ciência da Informação

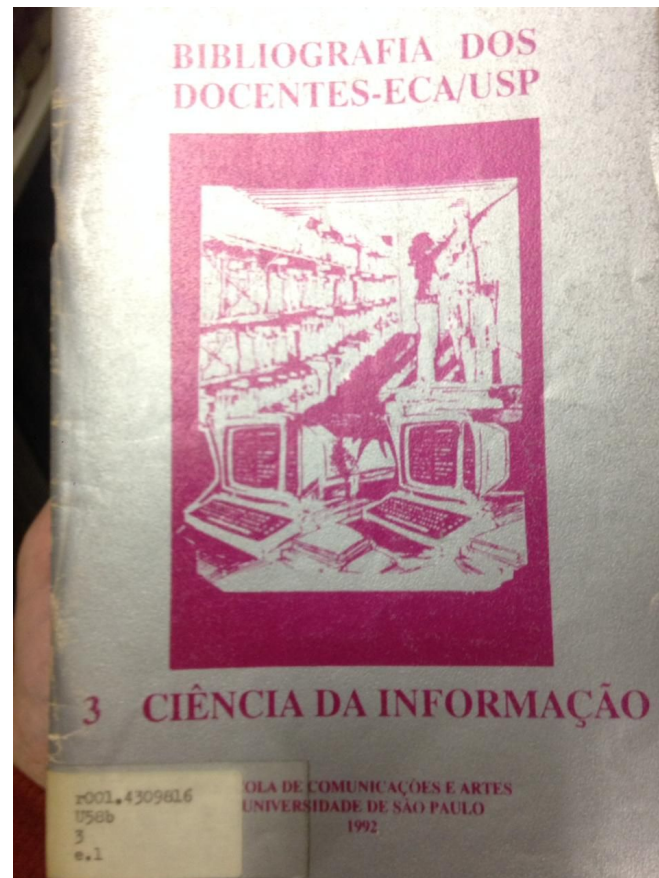
Arranjo: Pelo Tipo da Obra então Alfabético

Acesso: Sumário e Índice de Autores

Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes. Serviço de Biblioteca e Documentação

Bibliografia dos docentes da eca / usp 3 : ciência da informação / Universidade de São Paulo. Escola de Comunicações e Artes. Serviço de Biblioteca e Documentação -- São Paulo : Eca/usp, 1992.

45 p.



Bibliotheca Universitatis: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da USP

Conteúdo: Especializado

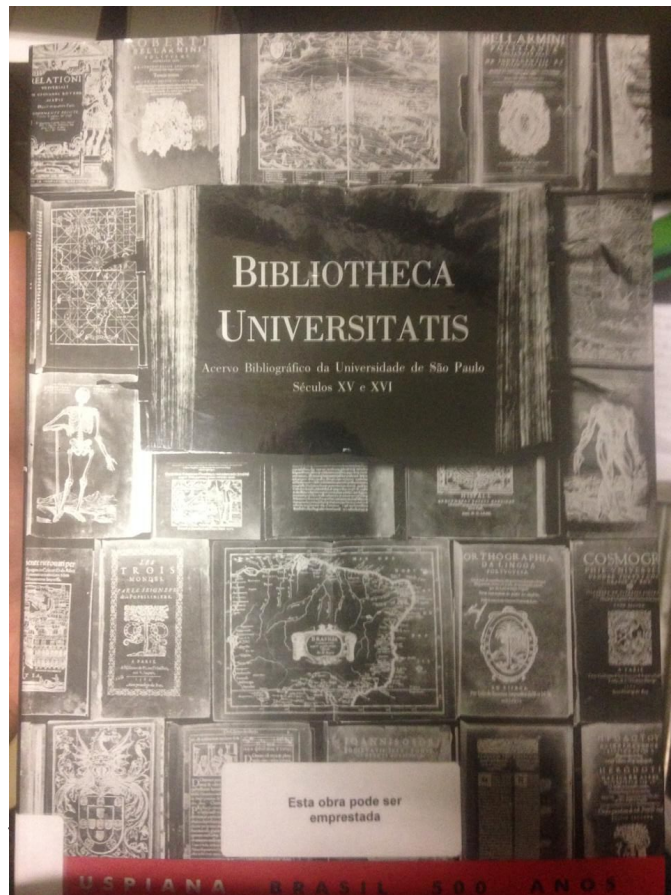
Natureza: Primária, Analítica, Descritiva, Seletiva e Retrospectiva

Público Alvo: Pesquisadores e Estudantes

Alcance: Livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da USP

Arranjo: Cronológico

Acesso: Sumário e Índices



Universidade de São Paulo Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico
Bibliotheca Universitatis : livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo / coordenação geral do Sistema Integrado de Bibliotecas da USP Departamento Técnico ; coordenação técnica (obras raras) Rosemarie Erika Horch ; coordenação de equipe (área técnica) Márcia Rosetto ; pesquisa e normalização Edijanailde Costa Ribeiro -- São Paulo : EDUSP : Imprensa Oficial, 2000.
705 p. ; il (Série Uspiana - Brasil 500 anos)

Bibliografia Sobre o Negro Brasileiro

Conteúdo: Especializado

Natureza: Secundária, Sinalética, Seletiva e Corrente

Público Alvo: Professores e Estudantes

Alcance: Publicações de cunho ou interesse sociológico ou antropológico, exceto obras de ficção ou folclóricas

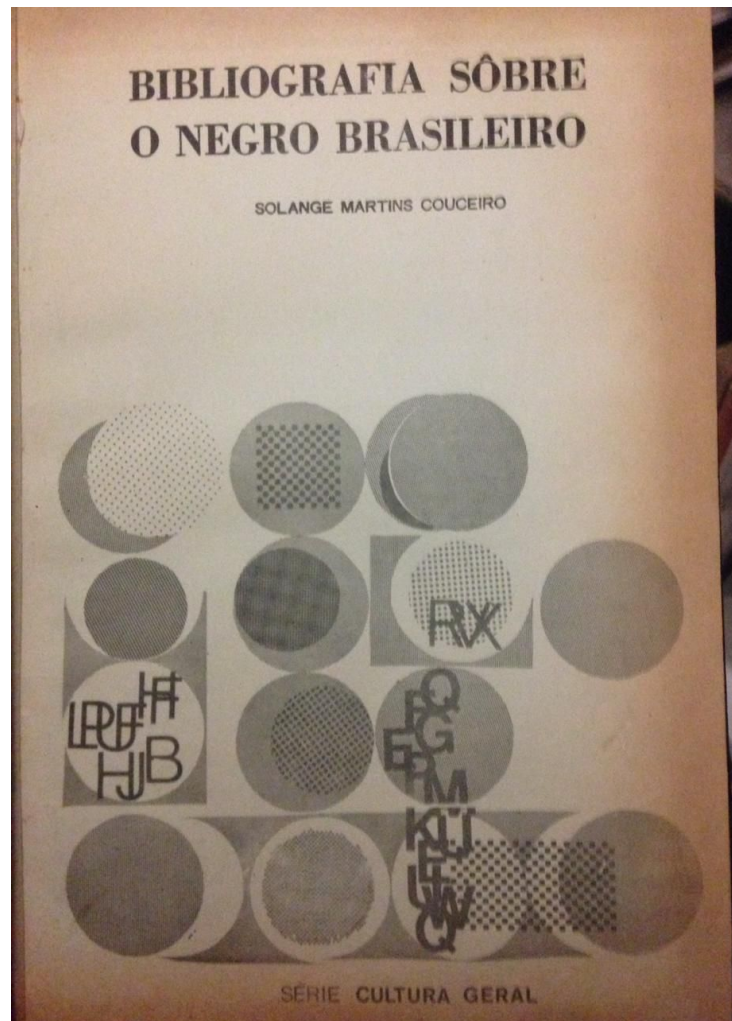
Arranjo: Alfabético, em três relações de títulos

Acesso: -----

Couceiro, Solange Martins

Bibliografia sobre o negro brasileiro -- São Paulo : Universidade de São Paulo, Escola de Comunicações e Artes, 1971.

29-66 l. : 30 cm (Srie Cultura geral 18)



Livros de Referência na Mídia de Massas: Uma lista de livros selecionados anotada sobre editoração, radiodifusão, filmes, jornais, revistas e publicidade

Conteúdo: Especializado

Natureza: Primária, Analítica, Seletiva e Corrente

Público Alvo: Estudantes iniciantes e outros leigos no tema de comunicação em massa.

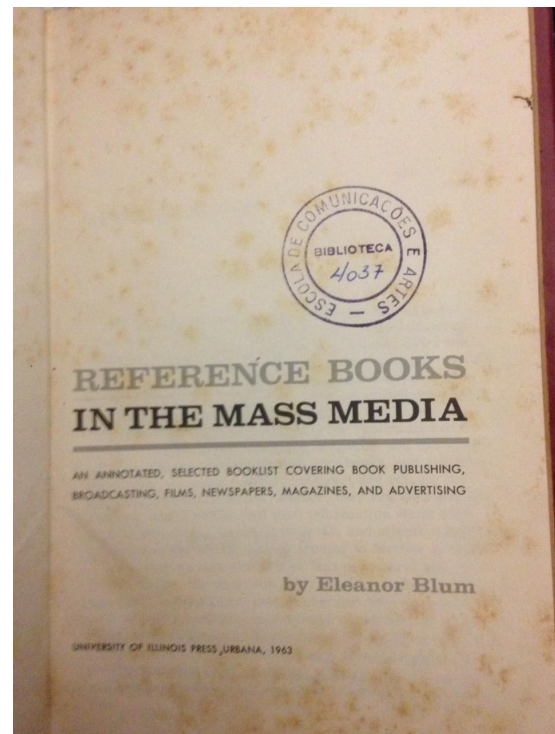
Alcance: Livros sobre editoração, radiodifusão, filmes, jornais, revistas e publicidade (os três últimos com menor relevância).

Arranjo: Temático

Acesso: Sumário e Índice Geral

Blum, Eleanor

Reference books in the mass media : an annotated selected book publishing, broadcasting, films, newspapers, magazines.. -- Urbana : Univ of Illinois, 1963.



Bibliografia da Impressão Régia do Rio de Janeiro: 1808 - 1822

Conteúdo: Especializado

Natureza: Secundária, Analítica, Exaustiva, Retrospectiva

Público Alvo: Pesquisadores

Alcance: Obras publicadas pela Impressão Régia do Rio de Janeiro nos seus primeiros anos de funcionamento (1808-1822)

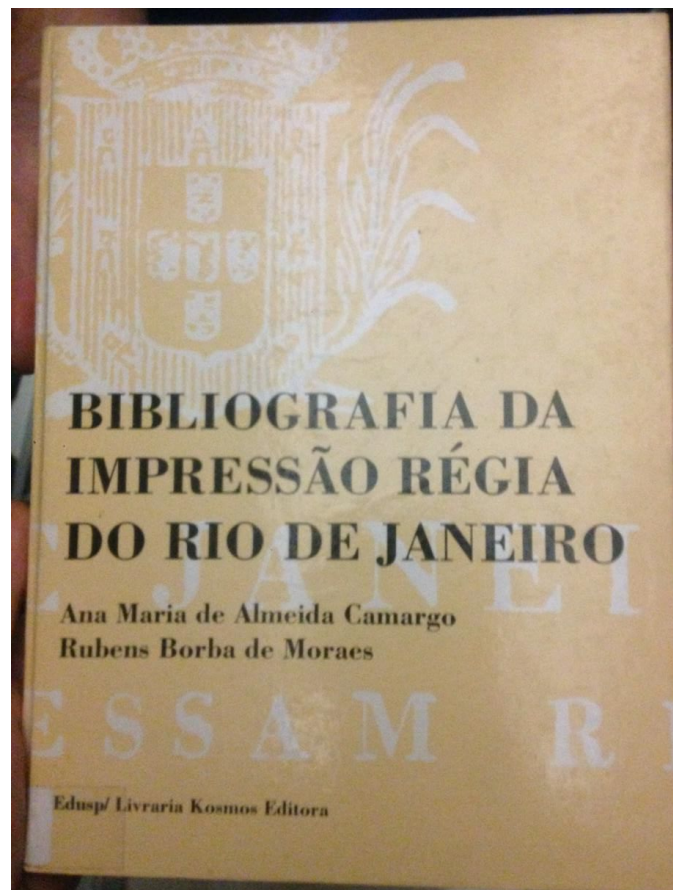
Arranjo: Cronológico

Acesso: Sumário

Camargo, Ana Maria de Almeida

Bibliografia da Impressão Régia do Rio de Janeiro, 1808-1822 / Ana Maria de Almeida Camargo, Rubens Borba de Moraes -- São Paulo, SP, Brasil : Edusp : Livraria Kosmos Editora, c1993.

2 v.. ; ill. : 27 cm



Mulher Brasileira: Bibliografia Anotada

Conteúdo: Especializado

Natureza: Secundária, Analítica, Seletiva e Corrente

Público Alvo: Pesquisadores e outros interessados

Alcance: Textos referentes à mulher brasileira em português

Arranjo: Temático

Acesso: Sumário e Índice por autores

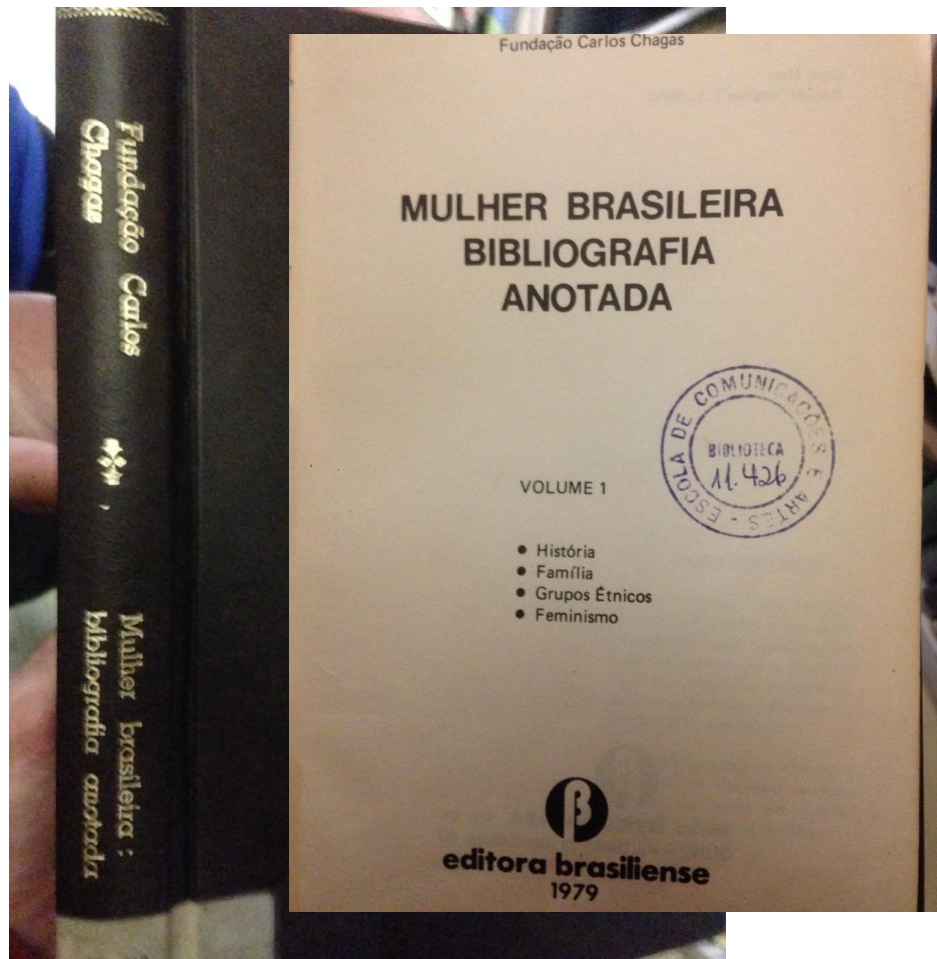
Fundação Carlos Chagas

Mulher brasileira : bibliografia anotada /

Fundação Carlos Chagas -- São Paulo :

Brasiliense, 1981.

v.2, 395 p.



Livros de Arte no Brasil: Edições Patrocinadas

Conteúdo: Especializado

Natureza: Primária, Sinalética, Descritiva e Corrente

Público Alvo: Todo público interessado

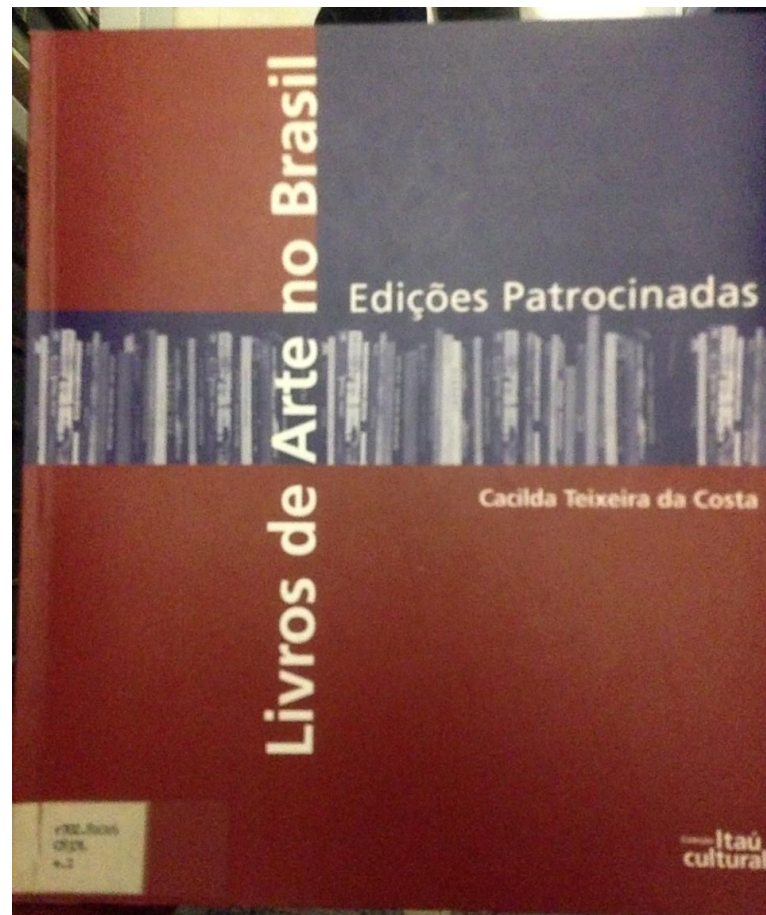
Alcance: Livros de Arte Patrocinados encontrados nas bibliotecas do Itaú Cultural, IEB/USP e CCBB no Brasil

Arranjo: Alfabético (através do nome da obra)

Acesso: Índice de nomes próprios e Índice de empresas patrocinadoras

Livros de arte no Brasil : edições patrocinadas / Cacilda Teixeira da Costa ; apresentação Ricardo Ribenboim -- São Paulo : Itaú Cultural, 2000.

112 p. ; il. (Coleção Itaú Cultural)



Fotografia: Levantamento Bibliográfico

Conteúdo: Especializado

Natureza: Secundária, Sinalética, Retrospectiva, Exaustiva

Público Alvo: Estudantes

Alcance: Trabalhos de fotógrafos brasileiros, editados tanto no Brasil como no exterior.

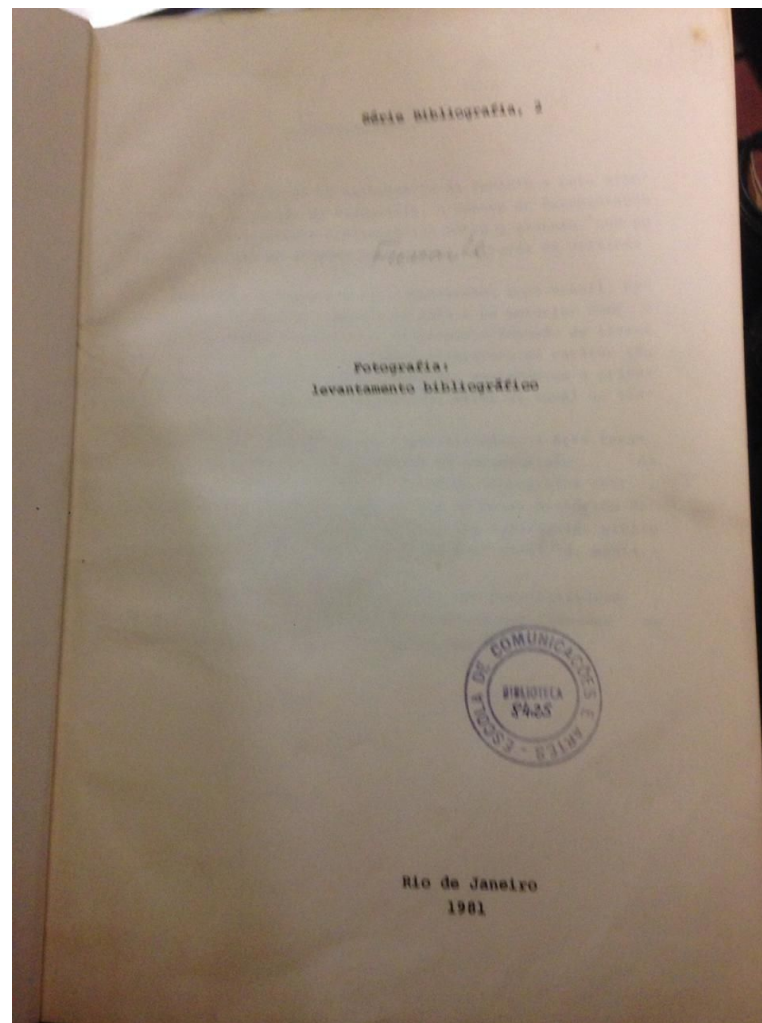
Arranjo: Sistemáticos e Alfabético

Acesso: Sumário

Funarte Centro de Documentação

Fotografia, levantamento bibliográfico -- Rio de Janeiro : [FUNARTE], 1981.

70 leaves. : 30 cm (Série Bibliografia 2)



Um século de Literatura de Cordel:

Bibliografia Especializada sobre Literatura Popular em Verso

Conteúdo: Especializado

Natureza: Secundária, Sinalética,
Exaustiva, Retrospectiva

Público Alvo: Pesquisadores

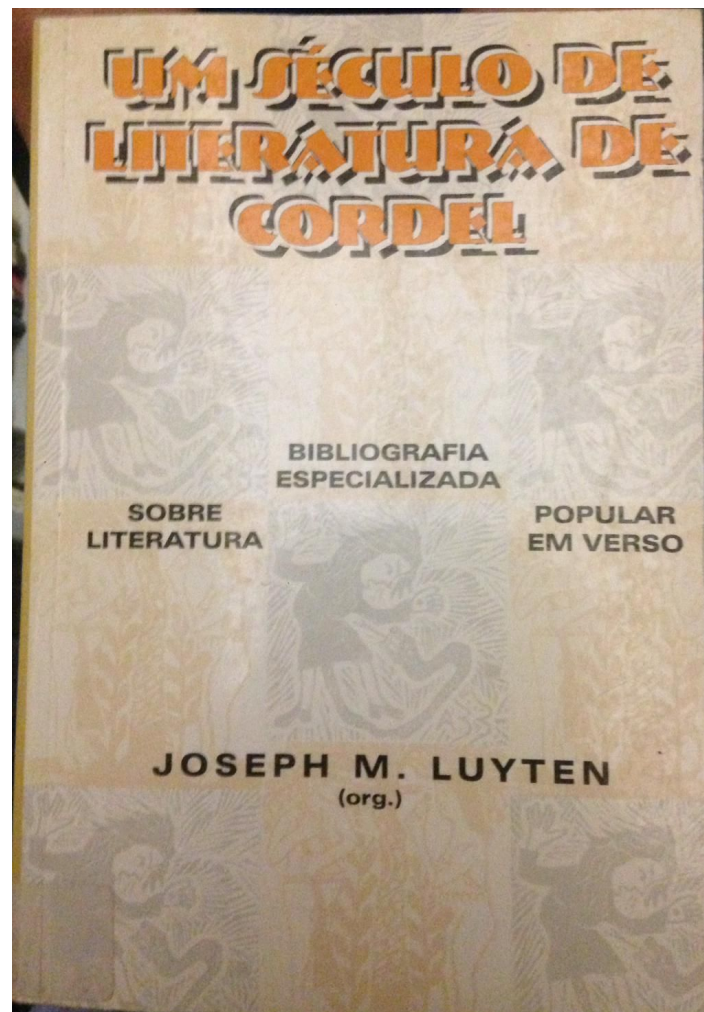
Alcance: Itens sobre a cantoria popular e
literatura de cordel brasileira e
fenômenos semelhantes pelo mundo
(~1980 - 2001)

Arranjo: Alfabético

Acesso: -----

Um século de literatura de cordel : bibliografia especializada sobre
literatura popular em verso / Joseph M. Luyten, org -- São Paulo :
Nosso Studio Gráfico, 2001.

413 p..



Curtas Metragens Brasileiros: um balanço de 7 anos de produção de curtas-metragens brasileiros

Conteúdo: Específico

Natureza: Secundária, Analítica, Exaustiva, Retrospectiva

Público Alvo: Pesquisadores

Alcance: Curtas-Metragens feitos no Brasil de 1995-2001

Arranjo: Cronológico

Acesso: -----

Curtas-metragens brasileiros : um balanço de 7 anos de produção de curtas-metragens brasileiros -- Brasília : Secretaria do Audiovisual/Ministério da Cultura, 2001.
204 p.. ; il



Referências Bibliográficas

CAMPELLO, Bernadete Santos. Introdução ao controle bibliográfico. Brasília: Briquet de Lemos, 2006.

CUNHA, Murilo Bastos; CAVALCANTI, Córdelia Robalinho de Oliveira. Dicionário de biblioteconomia e arquivologia. Briquet de Lemos, 2008.

FIGUEIREDO, Laura Maia de; CUNHA, Lélia Galvão Caldas da. Curso de bibliografia geral: para uso dos alunos das escolas de biblioteconomia. Rio de Janeiro, São Paulo: Distribuidora Record, 1967.

GRINGS, L.; PACHECO, S. A Biblioteca Nacional e o Controle Bibliográfico Nacional: situação atual e perspectivas futuras. InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 1, n. 2, p. 77-88, 29 nov. 2010. Disponível em: < <http://www.revistas.usp.br/incid/article/view/42321/45992> > Acesso em: 02 nov. 2018.

NORONHA, Daisy; FERREIRA, Sueli. Controle Bibliográfico Universal (CBU). Disponível em: < <http://www2.eca.usp.br/prof/sueli/cbd201/controle.htm> > . Acesso em: 02 nov. 2018.

PLACER, Xavier. A bibliografia e sua técnica. Rio de Janeiro: Ministério da Educação e Cultura, Serviço de documentação, Departamento de Imprensa Nacional, 1955.

SILBERGER, Kathryn Kemp et al. *Obras de referência*: subsídios para uma avaliação criteriosa. Florianópolis : Ed. UFSC, 1990.

SOUSA, José Manuel Motta de; VELOSO, Lúcia Maria Mariano. História da imprensa periódica portuguesa: subsídios para uma bibliografia. UC Biblioteca Geral 1, 1987.